



Emilia Lang

A Árvore dos Sapatos

Ilustrações da autora

Tradução de Alexandre Cataldi

editora  34

A Árvore dos Sapatos



Emilia Lang

A Árvore dos Sapatos

Ilustrações da autora
Tradução de Alexandre Cataldi



editora 34

EDITORA 34

Editora 34 Ltda.

Rua Hungria, 592 Jardim Europa CEP 01455-000

São Paulo - SP Brasil Tel/Fax (11) 3811-6777 www.editora34.com.br

Copyright © Editora 34 Ltda. (edição brasileira), 2016

L'arbre de les sabates © Emilia Esteban Langstaff, 2013

Ilustrações © Emilia Esteban Langstaff, 2013

A fotocópia de qualquer folha deste livro é ilegal e configura uma apropriação indevida dos direitos intelectuais e patrimoniais do autor.

Edição conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Ilustrações:

Emilia Lang

Revisão:

Nina Schipper

1ª Edição - 2016, 2ª Edição - 2018

CIP - Brasil. Catalogação-na-Fonte

(Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ, Brasil)

Lang, Emilia

A árvore dos sapatos / Emilia Lang;
ilustrações da autora; tradução de Alexandre
Cataldi. — São Paulo: Editora 34, 2018
(2ª Edição).
48 p.

Tradução de: *L'arbre de les sabates*

ISBN 978-85-7326-695-5

1. Literatura infantil e juvenil espanhola.
I. Cataldi, Alexandre. II. Título.

CDD - 868E

Sumário

Aos leitores	7
<i>A árvore dos sapatos</i>	10
Mensagem da autora	43
Sobre este livro.....	44
Sobre a autora	47

Aos leitores

Contar histórias é uma atividade tão antiga quanto a própria linguagem. Durante milhares de anos, homens, mulheres e crianças se reuniram em torno de uma fogueira para ouvir e contar histórias. Desse modo, conseguiam se entreter e também transmitir experiências e conhecimentos.

Atualmente, além das fogueiras, temos as telas de cinema, de televisão, do computador e do celular, que também contam histórias fascinantes. No entanto, a leitura de um livro — esse objeto que a humanidade veio aperfeiçoando ao longo de séculos — ainda hoje é uma experiência única, insubstituível. Para isso, basta que você, leitor, empreste os seus olhos, a sua voz e a sua imaginação para dar vida às palavras e imagens que estão à sua espera nestas páginas.

A árvore dos sapatos, de Emilia Lang, é um livro encantador, inteiramente ilustrado com bonecos e cenários feitos de

material reciclado. Combinando pedaços de madeira, sucata, pano, arame, algodão e muita poesia, a autora criou uma história extremamente afetuosa na qual acompanhamos as aventuras de Tim, um pequeno herói que vive em uma maleta e sai pelo mundo em busca de seu sapato desaparecido.

E então, vamos seguir os passos de Tim?

A Árvore dos Sapatos



Tim vivia em uma maleta.
Uma manhã, ao acordar, Tim se deu conta
de que lhe faltava um sapato.
Não o encontrava em nenhum lugar.





Pensou que seu sapato havia fugido.



Perguntou a várias pessoas se o tinham visto.



Mas ninguém sabia onde estava o seu sapato.





Até que perguntou à senhora Gris.
— Com certeza vai encontrá-lo na árvore dos sapatos — disse ela.
A senhora Gris mostrou a Tim como chegar até a árvore
e ele se pôs a caminho, pulando num pé só.



Para chegar até lá, Tim precisava atravessar a cidade, tomar o ônibus até o rio, cruzar a ponte, o bosque, subir e descer a montanha...

Mas assim que chegou à ponte, ouviu um grunhido...



... e apareceu um ogro.

— Grrr... Se quiser passar, adivinhe essa:
“Os patos não usam, mas me levam em seu nome.
Eu começo com ‘Sa’, e o resto... é sobrenome”.



— Sapato! — exclamou Tim.

E o ogro deixou que ele seguisse seu caminho.





Tim atravessou o bosque.
Depois subiu e desceu a montanha.
E ali, ao pé da montanha, ele viu...



... a árvore dos sapatos.

Procurou seu sapato entre os galhos, mas não o encontrou.

— A senhora Gris deve ter se enganado — choramingou Tim.

Uma voz lhe disse:

— Você tem que pedir um desejo.

— Quem disse isso? — perguntou Tim, meio confuso.

— Eu, a árvore dos sapatos.

E Tim sorriu e pediu um desejo.





— Por favor, dona Árvore, quero meu sapato.
— Durma perto de mim e amanhã você o terá.
Tim sonhou que asas devolviam seu sapato.





Ao despertar, Tim encontrou seu sapato
pendurado em um galho.
A árvore lhe concedeu um segundo desejo.
Tim fechou os olhos e desejou poder voar.







Abriu os olhos. Ao seu lado havia um foguete.
Meteu-se dentro dele e decolou.



Mas após algum tempo, o foguete
começou a fazer barulhos estranhos e caiu lá de cima.
A árvore disse a Tim:
— Eu lhe concedo um último desejo.

— Dona Árvore, eu gostaria de encontrar o meu amigo Tom.
Sinto muita falta dele — murmurou Tim, com tristeza.
Tim adormeceu debaixo da árvore e o céu se encheu de estrelas.









Uma vozinha delicada acordou Tim. Era um caramujo.
— Eu posso te levar até o seu amigo — ele disse.
Tim colocou o caramujo junto ao ouvido e escutou as ondas do mar.
Então Tim flutuou pelo ar guiado pelo caramujo...

... e chegaram a uma praia.

Tom estava sentado
na beira do mar.



— Oi, Tom. Por que você
está tão triste? — perguntou Tim.

— A maré levou meus sapatos
e minha mãe vai ficar brava comigo.



— Eu sei onde eles estão!

Tom se espantou.

— Na árvore dos sapatos. Venha comigo.

— Tem certeza de que vamos encontrá-los?





— Claro, é só pedir à árvore
para que ela devolva os seus sapatos — explicou Tim,
com um sorriso que ia de orelha a orelha.







Mensagem da autora

Queridos leitores e leitoras, espero que tenham gostado do livro.

Os personagens que aparecem neste conto são bonecos feitos com materiais reciclados, como pedaços de madeira, meias, tecidos e latas. São parte de um espetáculo chamado *A árvore dos sapatos*, da nossa companhia de teatro de marionetes Pea Green Boat, de Barcelona, na Espanha.

A história é inspirada em uma árvore dos desejos que vi em Paphos, na ilha de Chipre, em cujos galhos se penduram pedaços de tecido.

Ainda que eu nunca tenha visto uma árvore dos sapatos, sei que existem algumas nos Estados Unidos. Ficam perto das estradas e as pessoas penduram sapatos velhos em seus galhos e provavelmente também pedem um desejo.

Emilia Lang

Sobre este livro

Um bom livro sempre contém muitas histórias.

Por exemplo: a autora Emilia Lang conta que a inspiração para esta história surgiu de uma árvore dos desejos que ela viu na ilha de Chipre, que fica no Mar Mediterrâneo. Lá os moradores da região penduravam pedaços de pano nos galhos de uma árvore e então faziam um pedido. Depois, Emilia soube que existem outras árvores dos desejos espalhadas pelo mundo, e foi assim que teve a ideia para escrever *A árvore dos sapatos*.

Primeiro, ela montou essa história no palco com sua companhia de teatro de marionetes, a Pea Green Boat, que ela fundou em 2009, na cidade de Barcelona, na Espanha. Ela e seu grupo apresentaram a peça para centenas de crianças em escolas, clubes e festivais, sempre com muito sucesso. Então ela resolveu transformar o espetáculo teatral em livro, e para isso fotografou os bonecos, os ce-

nários e colocou no papel as ações e os diálogos da peça de forma clara e atraente para captar a atenção dos leitores.

Uma curiosidade: o grupo de Emilia Lang trabalha sempre com material reciclado. E assim como Tim, o pequeno herói deste livro, recupera o seu sapato desaparecido, Emilia e sua companhia recuperam objetos e materiais que foram descartados — barbantes, tecidos, pedaços de madeira, chumaços de algodão e feltro, sucata —, e com muita imaginação e habilidade os transformam em elementos visuais de pura poesia.

Agora vamos aprofundar um pouco a leitura. Você reparou que esta história começa com uma perda, o sumiço de um sapato? Procure se lembrar de um objeto que você perdeu e depois encontrou. Pode ser um lápis, um caderno, um pacotinho de balas, qualquer coisa. Faça um registro do que você se lembra. Você pode desenhar e também escrever algu-

mas palavras; mas, por favor, não escreva nem desenhe nas páginas deste livro, pois ele também vai ser lido e utilizado por outros leitores.

Agora coloque-se no lugar de Tim. Conte quantas páginas ele precisou atravessar para encontrar o seu sapato. Foram muitas, não é mesmo? Será que foi por isso que a árvore dos sapatos, além de satisfazer o seu desejo, ainda lhe concedeu mais dois desejos extras? Será que foi uma recompensa por Tim ter se esforçado tanto e não ter desistido da busca?

Vamos pensar sobre os três desejos que a árvore concedeu a Tim. O primeiro é o desejo de recuperar o que ele havia perdido. Repare que Tim não encontra o sapato pendurado nos galhos. Ele precisa dormir junto da árvore e sonhar, e só assim, na manhã seguinte, seu desejo é realizado. O segundo, o desejo de voar, é um desejo individual. Afinal, quem nunca desejou voar? Mas o terceiro, a vontade de encontrar o amigo Tom, é um desejo de amizade e solidariedade.

Esse é um dos aspectos mais bonitos e fascinantes deste livro: por trás da bus-

ca por um sapato desaparecido está uma história de superação e amizade, pois Tim sai enriquecido de todas as aventuras que viveu. Por um lado, ele superou as adversidades — como decifrar o enigma do ogro — e recuperou o sapato perdido; por outro, conheceu novos seres e lugares, aprendeu com sua própria experiência e também descobriu o que fazer para consolar o amigo Tom.

E é exatamente este um dos papéis da boa literatura. Ao envolver o leitor, por meio da linguagem, nas peripécias pelas quais um herói têm de passar até alcançar o seu objetivo, a obra de ficção permite que o leitor se coloque no lugar dos personagens e vivencie assim novos desafios e emoções, ampliando sua percepção do mundo e de si mesmo.

Vale lembrar que sem aventuras e adversidades, não há nem mesmo uma boa história para contar. Nesse sentido, o conto é um gênero muito adequado para uma iniciação à leitura e à literatura, pois apresenta em poucas páginas uma história completa, como acontece em *A árvore dos sapatos*.

Sobre a autora

Emilia Lang, a autora deste livro, nasceu em Manchester, na Inglaterra, e cresceu em Barcelona, na Espanha, onde estudou Belas-Artes. Mais tarde tornou-se professora de ensino fundamental, e foi desenvolvendo atividades com seus alunos, na sala de aula, que ela descobriu o enorme potencial pedagógico de empregar bonecos e marionetes no trabalho com crianças. A partir dessa descoberta, ela fundou em 2009 a companhia teatral Pea Green Boat, cujos espetáculos combinam materiais reciclados e sua paixão pela literatura infantil.

O nome de sua companhia de teatro vem de um poema do pintor e escritor inglês Edward Lear (1812-1888), que se tornou muito conhecido por seus textos destinados às crianças, cheios de humor e fantasia. No caso, o poema em questão intitula-se "A coruja e o gatinho", e logo em seus primeiros versos o gato e a coruja saem para navegar juntos num "lin-

do barquinho de cor verde-ervilha" (em inglês, "a beautiful pea-green boat").

Como gostava de trabalhar na sala de aula com crianças de 3 a 8 anos, Emilia Lang orientou seus espetáculos justamente para essa faixa etária e para os adultos que as acompanham. *A árvore dos sapatos*, seu primeiro livro, foi publicado na Espanha em 2013, e baseia-se no espetáculo de teatro de bonecos com esse mesmo título, e que é apresentado em espanhol, catalão, inglês e francês, como uma ferramenta para que as crianças pequenas se interessem também por outras línguas.

É possível acessar um vídeo na internet (www.youtube.com/watch?v=YP-eO-F66hQA) e ver imagens da autora montando o cenário e movimentando os bonecos de *A árvore dos sapatos*. Para conhecer melhor o trabalho de Emilia Lang e a companhia Pea Green Boat, acesse o site www.peagreenboat.es.



Para onde vão os sapatos durante a noite? Será que saem sozinhos para passear pelas ruas? Ou será que também dormem e sonham?

Ao despertar uma manhã, Tim descobre que perdeu um sapato. Para encontrá-lo, ele terá de sair da cidade, cruzar o rio, o bosque, a montanha... e encontrar uma árvore mágica!

A história é baseada numa peça de teatro de bonecos da companhia Pea Green Boat, de Barcelona. Combinando pedaços de madeira, lata e pano com chumaços de algodão, uma velha meia de lã e muita poesia, este livro, repleto de afeto e imaginação, encanta leitores de todas as idades.

Emilia Lang nasceu em Manchester, na Inglaterra, cresceu em Barcelona e estudou Belas-Artes. Mais tarde trabalhou como professora e, na sala de aula, descobriu o potencial do teatro de marionetes. Em 2009 criou, com Edu Blanch, a companhia Pea Green Boat, com a qual já se apresentou em diversos festivais, teatros e escolas. Alguns dos espetáculos da companhia — que trabalha com bonecos e cenários feitos de materiais reciclados — foram transformados em livro, como este *A árvore dos sapatos*.

ISBN 978-85-7326-695-5

